

PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 305/XIII/1.^a

Recomenda ao Governo que prossiga o investimento no Arsenal do Alfeite

I - Exposição de motivos

O Arsenal do Alfeite foi criado pelo Decreto-Lei n.º 28 408, de 31 de Dezembro de 1937, substituindo o Arsenal da Marinha. Posteriormente, foi aprovado o Regulamento do Arsenal do Alfeite através do Decreto n.º 31 873, de 27 de Janeiro de 1942, o qual veio estabelecer em concreto os fins deste organismo dependente da Marinha.

A partir da década de 90 do século passado, tornou-se claro que o Arsenal do Alfeite precisava de uma renovação profunda, ao nível da sua organização, modelo de gestão e funcionamento, bem como das instalações físicas. Nesse contexto, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 27.º da Lei Orgânica da Marinha, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 49/93, de 26 de Fevereiro, o Arsenal do Alfeite foi qualificado como órgão de execução de serviços da Marinha e colocado na direta dependência do superintendente dos Serviços do Material.

O Decreto-lei n.º 32/2009, de 5 de Fevereiro, extinguiu o Arsenal do Alfeite enquanto órgão de execução de serviços da Marinha e procedeu à sua transformação em sociedade anónima de capitais públicos (Arsenal do Alfeite, S.A.), integrada na EMPORDEF.

De acordo com o artigo 3.º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 235-B/96, de 12 de Dezembro, a EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa (SGPS), S. A, é uma “sociedade que tem por objeto a gestão de participações sociais detidas pelo Estado em sociedades ligadas direta ou indiretamente às atividades de defesa, como forma indireta de exercício de atividades económicas”.

De 2009 a 2011, assistiu-se à descapitalização e ao desinvestimento do Arsenal devido às políticas do então Governo PS, que tiveram também graves repercussões na área da reparação e construção naval.

Em 2010, o Governo de então desviou 17 milhões do Arsenal do Alfeite para aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo. Com isto descapitalizou o Arsenal e não resolveu os problemas em Viana do Castelo, cujos prejuízos acumulados eram superiores a 250 milhões de euros.

Na tentativa de estancar a progressiva descapitalização e desinvestimento dos estaleiros, o Governo PSD/CDS-PP reverteu a situação deixada pelo PS, tendo definido uma estratégia para o Arsenal que permitiu apostar na sua modernização e internacionalização. Esta estratégia foi baseada num estudo técnico credível.



Grupo Parlamentar

Da verba retirada ao Arsenal pelo governo socialista, o Governo PSD/CDS-PP ainda chegou a devolver 4 milhões de euros, que permitiram já iniciar um conjunto de investimentos, com vista à modernização das instalações, para tornar a empresa mais competitiva. O objetivo era a capitalização, faseada, do Arsenal.

Ao contrário do que foi dito e repetido pela oposição de então, o anterior Governo PSD/CDS-PP não desmantelou o Arsenal, não o privatizou, nem despediu os trabalhadores.

Pelo contrário. Definiu uma estratégia. Garantiu contratos com a Marinha Portuguesa. Procurou e conseguiu novos clientes além-fronteiras, internacionalizando o Arsenal. Deu início ao processo de devolução da verba que o PS tinha retirado e que permitiu começar os necessários investimentos na sua modernização. E iniciou o processo de contratação de novos trabalhadores. Reabriu o seu centro de Formação.

Outro dos projetos definidos pelo Governo anterior prendia-se com a criação dum cluster da indústria naval, aproveitando os terrenos adjacentes aos estaleiros do Arsenal para que pudessem ser usados por outras empresas do setor.

Atualmente, o Arsenal do Alfeite emprega perto de 600 trabalhadores. Após anos de instabilidade está, finalmente, no rumo certo. A reorganização feita, os investimentos realizados, a gestão competente, o profissionalismo e o envolvimento dos trabalhadores permitiu regressar a resultados financeiros positivos.

O Arsenal tem um grande peso na vida económica e social no concelho de Almada, da Península de Setúbal e desempenha um papel insubstituível a nível nacional. É bom que não se estrague este caminho.

II - Recomendações:

Assim, em coerência com as razões anteriormente expostas, ao abrigo do disposto na alínea b) do art. 156º da CRP e da alínea b), do n.º 1, do art. 4º, do Regimento, a Assembleia da República recomenda ao Governo que:

- 1 – Capitalize o Arsenal do Alfeite, permitindo que se continue o processo de modernização dos seus estaleiros e o aumento da competitividade da Empresa;
- 2 – Prossiga o processo de contratação de trabalhadores em curso com vista ao correto dimensionamento das necessidades de mão de obra, assegurando, igualmente, que o know-how não se perde;
- 3- Continue e aprofunde o processo de internacionalização do Arsenal;



Grupo Parlamentar

4- Dê continuidade ao processo de criação dum cluster da indústria naval nos terrenos adjacentes ao Arsenal;

5- Não tome decisões que, por base meramente ideológica, possam por em causa a recuperação em curso da empresa, bem como a sua sustentabilidade futura.

Assembleia da República, 4 de Maio de 2016

Os Deputados do GP-PSD